



**Sindicato da Carreira de Investigação e Fiscalização  
Serviço de Estrangeiros e Fronteiras**

(Refª 04 DN SCIF 2015)

PRESS RELEASE - COMUNICADO DE IMPRENSA

## **Vistos SEF – Auditoria Gold**

Os inspetores do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras – SEF, em consequência das constantes e contraditórias notícias que a cada dia vão surgindo acerca da concessão de Autorizações de Residência para Investimento – ARI, vulgo vistos Gold, e face à mediatização que o processo assumiu, esclarecem o seguinte:

Os inspetores do SEF, norteados pela Constituição da República Portuguesa, cumprem escrupulosamente a lei em vigor, aplicando os regulamentos e as normas de serviço e mantendo-se alheios ao processo político e às motivações da produção legislativa.

Recusam, por isso, de forma veemente, que se lhes tente imputar – como aparenta ser o caso – um plano de intenções e de objetivos que apenas estão ao alcance da esfera política e, consequentemente, de quem conduz ,com os objetivos que entende, o processo legislativo.

Os inspetores lamentam, igualmente, que haja um inaceitável secretismo de uma auditoria supostamente feita às ARI's, cuja publicidade reconduziria o assunto à sua real dimensão, acalmaria ânimos e atribuiria responsabilidades a quem as tivesse.

É nestas circunstâncias que os inspetores do SEF denunciam a atitude da Srª Inspetora-Geral da Administração Interna que, em desrespeito pelos mais elementares deveres éticos e institucionais, fez declarações e revelações sobre a matéria numa entrevista à Antena 1, em que, se por lado admitiu que “nenhum visto Gold foi mal atribuído”, por outro deleitou-se em falar em “boatos” e em “diz que disse” acerca da forma como no SEF as referidos ARI's eram avaliadas.



**Sindicato da Carreira de Investigação e Fiscalização  
Serviço de Estrangeiros e Fronteiras**

---

Ora:

- porque não é possível trabalhar sob uma constante pressão emanada de um manto de suspeição que urge afastar;
- porque os inspetores do SEF não aceitam ser o bode expiatório de um processo que se encontra no foro da justiça sem que, até à data, se saiba em concreto o que está em causa;
- tendo em conta que, no atual contexto, não estão garantidas as condições de trabalho com o mínimo de estabilidade;
- e ainda porque o regular funcionamento das instituições e da democracia portuguesa exige que, de uma vez por todas, sejam assumidas as devidas responsabilidades políticas,

o Sindicato da Carreira de Investigação e Fiscalização do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras – SCIF/SEF até que termine o processo da “auditoria gold” – que empenha recursos, legítima politicamente, mas nada conclui – recomenda a todos os associados que, mantendo o seu permanente zelo, rigor e dedicado desempenho profissional, se abstenham de praticar actos administrativos que não estejam estritamente relacionados com as suas funções policiais.

Barcarena 13-02-2015

Pela Direção Nacional

Acácio Pereira  
(Presidente SCIF)